

GAZETA

www.gaz.com.br

SANTA CRUZ DO SUL | ANO 80 | N° 93 | R\$ 5,00 | SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2024

DO SUL

CONTA
COMIGO

Alencar da Rosa

MAIS UMA VEZ



Pardinho volta a subir e Várzea vive novo drama

Em menos de duas semanas desde a última cheia, moradores da região mais próxima das margens do rio precisaram deixar suas casas novamente neste fim de semana. **Página 5**

**VENHA ATÉ A GAZETA,
ASSINE OU RENOVE SUA
ASSINATURA E DÊ O
SEU PALPITE.**

Válido para assinatura completa
mensal, trimestral, semestral e anual.

(51) 9 9583-6407

*Consulte o regulamento completo em
www.gaz.com.br/assinaturapremiada



PARTICIPE!
Concorra a
R\$ 1.000,00
em vale-compras.

Promoção válida
de **16/04** até
31/05 de 2024.



Leia as colunas
de Elenor também
em gaz.com.br

Professor

elenorj.schneider@gmail.com

ELENOR SCHNEIDER

De filetes a torrentes devastadoras

Lembro que em 2021 começava um período de intensa estiagem no sul do Brasil. Na ocasião, o Rio Pardinho praticamente secou, espalhando aflições de toda ordem a milhares de pessoas, para além do sofrimento derivado da covid. O rio não fluía mais, havia poças isoladas das quais eventualmente escorriam alguns filetes sem esperança de vida.

Toda vez que via essa paisagem desoladora, lembrava-me do poema “Rios sem discurso”, de João Cabral de Melo Neto. Permitindo diversas leituras, lembra, por exemplo, que na normalidade um rio flui como um discurso, uma conversa estendida, mas que se corta quando a seca se aproxima, a água se quebra em pedaços, em poças de água, em água paralítica. E, para se refazer, vai precisar de muito fio de água, o que não se faz de vez, a não ser que a explosão de uma cheia lhe imponha súbita outra linguagem, rompendo toda ordem natural de recomeçar a sua vida.

Tudo permitia estabilidade e paz ao longo do rio Pardinho nos últimos meses. Se não havia abundância de água em seu leito, também não existia ameaça de carência ou de seca. Além disso, o pequeno rio cumpria, de forma silenciosa, a magnífica missão de ornamentar uma paisagem bucólica de rara beleza. Provavelmente de tanto tê-lo presente, de conviver com ele, muitas pessoas até o esqueciam, pois morava como mais um coração dentro do peito de cada um.

As surpreendentes sirenes da madrugada acordaram o povo, que foi conclamado a abandonar urgentemente suas casas, pois o longo sono de décadas se transformaria em pesadelo em questão de poucos instantes, as torrentes desceriam do céu. E, como em Sodoma e Gomorra, melhor seria não olhar para trás, mas correr, subir, deixar as esperanças para depois. Sem saber o que estava acontecendo, as pessoas, atordoadas, perambulavam como o José, de Carlos Drummond de Andrade: José, para onde?

Sem demora, cai a luz, cortam-se as comunicações, caem as pontes e os pontilhões, fecham-se as estradas, instala-se o caos, o medo desce sobre a pequena cidade, seus arredores e, logo se saberá, estenderá seu manto de dor a milhares de gaúchos mais uma vez abatidos pela fúria das águas, pelas torrentes avassaladoras.

As outras dores virão depois: a centenária casa dos avós destruída, os apetrechos arruinados, o carro mergulhado na lama, a loja imunda, a creche revirada, as doces lembranças das fotografias apagadas para sempre. Só restam braços para abraços, olhos para silenciosos olhares e fontes para as lágrimas restantes.

Há muitas lições expostas como fraturas. Líderes mundiais responsáveis, cientistas, ambientalistas vêm sendo massacrados por suas teimosas insistências. Há pouco, a nossa Assembleia Legislativa liberou a substituição das Áreas de Preservação Permanente, pobres redutos de resistência, por implantação de açudes. Um célebre senador gaúcho diz enfaticamente não acreditar em aquecimento global, certamente entendendo-o como mais uma conversinha da esquerda.

E assim, de negação em negação, vamos tecendo a próxima catástrofe. O animal da fauna mais resistente a mudanças é o ser humano. No entanto, como escreveu Albert Camus, saúde é a capacidade de o ser humano promover o esquecimento. Se não fosse assim, dificilmente sairíamos do vale de lágrimas em que por ora nos encontramos mergulhados. Como diz um outro poema: agora, o que nos cabe é ter enxutos os olhos e a intenção de madrugar.

2. INTERATIVO

GAZETA DO SUL
SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2024

FALA, LEITOR

Homenagem à ONG Cavallo de Lata

Nesta segunda-feira, a Organização Não Governamental (ONG) Cavallo de Lata completa sete anos. Por isso quero fazer uma homenagem aos integrantes que todos os dias estão lá, seja com chuva ou com sol, na luta pelo salvamento de animais. Como mãe da Ana Paula Knak, sinto-me feliz e tenho muito orgulho da forma como ela e o marido Jason Duani Vargas abraçam a causa. Eles ficam junto dos animais quando precisam de soro até o fim da aplicação. E a gente vê nos olhos deles a alegria quando conseguem o salvamento. Por outro lado, choram quando isso fica impossível. Eles deixam de ir à praia, de comemorar os aniversários ou às celebrações de Natal quando precisam fazer o resgate de um animal. Cuidam de cavalos, cachorros, gatos, galinhas, patos e até porcos. Que Deus os abençoe para que sigam atuando nesta causa tão legal.

Traudi Knak



ARTIGO

Emergência climática e exclusão social

A atual crise climática que assola o Rio Grande do Sul não pode ser vista como um evento isolado, mas sim como sintoma de um problema maior: o desregulamento climático decorrente das estruturas produtivistas que privilegiam o consumismo, o imediatismo e o hedonismo, em detrimento da harmonia com a natureza e da justiça social.

O produtivismo, isto é, a “doença” da produtividade quando contaminada pelo egoísmo, busca apenas a lucratividade monetária, ignorando completamente as consequências para o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas. Vale dizer: promove o rompimento dos fatores produtivos com qualquer responsabilidade social ou harmonia com a natureza e com a humanidade.

Essa procura incessante por mais produtos e lucros a qualquer custo é alimentada por estratégias publicitárias que incitam desejos frívolos na população, levando ao surgimento do consumismo: uma doença social que estimula a bus-

ca desenfreada pela satisfação de desejos inconscientes, muitas vezes inúteis e prejudiciais.

Enquanto o consumo visa ao aperfeiçoamento das capacidades humanas, o consumismo busca somente a satisfação de vazios desejos inconscientes, violentamente plantados pelo produtivismo.

O consumismo, como resultado direto do produtivismo desenfreado, exaure os recursos naturais do planeta, desregula o meio ambiente e promove uma série de problemas relacionados à saúde mental e social. Os desastres ambientais, por sua vez, afetam de forma desproporcional os mais excluídos socialmente, que moram em regiões precárias e sofrem com condições sanitárias, educacionais, urbanísticas, trabalhistas e sociais desfavoráveis.

Para enfrentar essa crise, é crucial combater o consumismo frívolo e fortalecer o consumo consciente. No entanto, o produtivismo também possui suas próprias táticas de sobrevivência, incluindo a alienação daqueles mais fa-

vorecidos, que rompe os vínculos de solidariedade social e fortalece a cultura consumista.

Portanto, a construção de estruturas sociais sustentáveis, inclusivas e justas requer um mergulho profundo em si mesmo para entender quais são as verdadeiras necessidades e quais são as ilusões de consumo. A opção pelo consumo consciente não é apenas uma escolha individual, mas também uma atitude socialmente responsável, fundamentada no belo conceito de alteridade, que reconhece a importância de considerar o outro e o meio ambiente em nossas decisões de consumo.

Em última análise, só através da disciplina, perseverança e alteridade podemos superar os desafios da crise climática e construir um mundo mais justo e sustentável para todos.

André Naves

Defensor público federal,
especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política, e escritor.

**Soluções jurídicas
adequadas para
os seus problemas**



Dr. Túlio Medeiros Danoski
CRO RS 16943

**Especialista em
Implantes Dentários**

Rua Fernando Abbott 391, Sala 203
Fone: (51) 3713.4214

RODRIGO NARDI RODRIGUES

OAB/RS 89.876

TIAGO DA SILVA SPAT

OAB/RS 90.245

SADILO VIDAL RODRIGUES

OAB/RS 15.174

LETÍCIA INÊS DE BORBA

OAB/RS 132.422

nssadvogados

(51) 3053.0007 | (51) 9594.9472

Rua Assis Brasil, 387 - 2º andar. Santa Cruz do Sul/RS



Hemovida não terá coleta de sangue nesta semana

As enchentes que inundaram casas e destruíram estradas no início do mês vão forçar uma paralisação na coleta de sangue do Hemovida, banco de sangue situado junto ao Hospital Santa Cruz (HSC). Isso porque o envio das amostras para sorologia está prejudicado, devido aos bloqueios parciais e totais em rodovias.

A boa notícia, segundo o enfermeiro responsável técnico do Hemovida, Leandro Porto da Silva, é que o estoque está razoável, com capacidade de atendimento da demanda normal. Além disso, o Hemicentro do Rio Grande do Sul está enviando bolsas de sangue em helicópteros até Santa Cruz do Sul, inclusive doações oriundas de outros estados brasileiros, para evitar qualquer desabastecimento.

Rafaelly Machado/Banco de Imagens/GS



Aulas voltam hoje

Depois da pausa em razão da situação de calamidade enfrentada pelo município, a rede municipal de ensino de Santa Cruz do Sul retoma suas atividades hoje. Conforme a Secretaria Municipal de Educação, o retorno inclui todas as escolas, tanto de Educação Infantil quanto de Ensino Fundamental. Contudo, aquelas que ainda não apresentam condições de funcionamento continuarão sem aulas por tempo indeterminado.

É o caso das Emeis Raio de Sol, no Belvedere, e Margarida Aurora, no Margarida; das Emefs Christiano J. Smidt, em Rio Pardinho, e Frederico Assmann, no Belvedere. Esses educandários ainda não tiveram liberação da Defesa Civil para voltar a receber alunos. Já a Emef Guido Herberts, no Várzea, deve voltar às aulas nesta quarta-feira.



José Augusto Borowsky

zeaugusto@gazetadosul.com.br

“ Paradoxo do clima: em 1962, região pediu ao governo chuva artificial para acabar com a seca.”

MEMÓRIA

A fonte secou

A semana que passou foi trágica devido às chuvas. O Pardinho virou um rio caudaloso, destruindo o seu entorno. A população orava pelo fim da precipitação. Há 60 anos, a situação era outra: o povo rezava para chover.

A seca ocorrida no final de 1962 e início de 63 trouxe enormes dificuldades a Santa Cruz e região. Fontes e arroios esgotaram-se. Entidades santa-cruzenses, em dezembro de 1962, enviaram correspondências ao Ministério da Agricultura solicitando medidas para a produção de chuvas artificiais. Elas partiram do prefeito Edmundo Hoppe, das associações Comercial, Rural e dos Plantadores de Fumo.

Não chovia há seis meses. O Rio Pardinho não corria mais, o Rio Pardo estava com o leito seco em muitos pontos e o Jacuí, o mais caudaloso da região, apresentava nível reduzido. Os prejuízos eram grandes no interior, já faltava água para o consumo das pessoas e animais. Na cidade, quem ainda tinha um pouco do líquido repartia com os vizinhos.

A estiagem causou situações inusitadas. Muita gente passou a recorrer aos olhos d'água que existiam nas matas das regiões da Gruta, Arroio Grande, Arroio do Moinho e Sanatório Kaempf. A fonte dos Spies, nos altos da Rua da Figueira, utilizada há quase cem anos, secou. O fato foi tão extraordinário que mereceu reportagem na Gazeta. Ela não fornecia água apenas para os donos da área, mas também a moradores da Travessa Spies, Rua do Matadouro, Rua Bahia e adjacências. Dezenas de pessoas ficaram desabrigadas.

A Prefeitura passou a levar água de caminhão-pipa uma vez por semana, mediante uma pequena taxa. Mas as famílias carentes não tinham como pagar e não possuíam local para armazenar o líquido até o retorno do veículo. Em fevereiro, finalmente, as precipitações voltaram e não foi necessária a chuva artificial.

Pesquisa: Arquivo da Gazeta do Sul

Reprodução/GS

SECOU A TRADICIONAL FONTE DOS SPIES



COM A PROLONGADA SECA que vem fazendo, a falta d'água nos pontos mais altos vai assumindo caráter de calamidade pública. É o caso da tradicional fonte, conhecida como “dos Spies”, nos altos da Figueira, que secou e deixou os moradores daquela zona e adjacências (Travessa Spies, Rua do Matadouro e rua Bahia) na mais completa falta do precioso líquido. Nas zonas mais atingidas, a Prefeitura Municipal está procurando minimizar a gravidade da situação, distribuindo água com um caminhão-pipa, mediante modesta retribuição pelo serviço. Mas, na fonte dos Spies (foto) abastecem-se muitas famílias e algumas delas muito pobres, sem condições de pagar a água. Em vista disso, moradores do bairro irão dirigir-se ao prefeito Edmundo Hoppe a fim de solicitar ao edil que forneça pelo menos duas ou três cargas semanais, para que aquelas famílias não fiquem privadas por mais tempo da água, tão necessária para os diversos usos domésticos dos moradores.

Fonte dos Spies secou e a região foi atendida com caminhão-pipa

Arquivo da Gazeta do Sul



Pardinho é marcado por altos e baixos: enchentes ou secas extremas

GAZ

Leia as colunas de
José Borowsky também
em gaz.com.br

Mais descontos na palma da tua mão!
APROVEITAR! (VIVO)

Av. Euclides N. Kliemann, 1721 Segunda a Sábado: 8h - 20h30
(51) 3719-4740 Domingo: 8h30min - 12h / 16h - 20h

| | | | | | |
|--|---|--|---|---|--|
| Batata Doce Rosa Kg R\$ 2,99 Limite de 6Kg por cliente. 2,49 | Pão Cacetinho Kg R\$ 8,99 Limite de 3Kg por cliente. 7,99 | Galinha Congelado Kg R\$ 8,99 Limite de 8Kg por cliente. 7,99 | Massa Caseira Pastamia 400g R\$ 5,99 cada Limite de 3 un. por cliente. 4,49 | PREÇO ECONÔMICO! OMO Lava Roupas em Pó Lavagem Perfeita / Sanitiza e Higieniza 800g R\$ 12,99 cada | Lava Roupas Líquido Brilhante Higiene Total/Limpeza Total 3L R\$ 25,99 cada |
| Nescau 370g R\$ 8,49 cada Limite de 5 un. por cliente. 7,49 | Epanadão de Frango Lar 100g R\$ 1,79 cada | NORDESTE Farinha de Trigo Nordeste 1Kg R\$ 3,99 cada Limite de 5 un. por cliente. 3,49 | Paleta Suína Congelada Kg R\$ 11,99 | Paleta Suína Congelado Kg R\$ 13,99 | Carré Suíno Congelado Kg R\$ 14,99 |
| FESTIVAL → SUÍNOS | | | | | |

Ofertas válidas para 13 e 14 de Maio de 2024.

Garantimos quantidade mínima de 30 unidades ou 10kg do produto anunciado, salvo erros de impressão. Imagens meramente ilustrativas.

TRAUMA

Moradores do Navegantes querem ir embora

Na última sexta, prefeita mencionou possibilidade de realocar em projeto habitacional os residentes de área ao fundo do Várzea



Fotos: Alencar da Rosa



Motorista continua trabalhando na retirada da lama dos cômodos da residência

Durante uma reunião no Palacinho na última sexta-feira, em que foi anunciado pela Prefeitura um grande plano de reconstrução das áreas e setores mais afetados pela enchente, a prefeita Helena Hermann mencionou a possibilidade de realocar moradores do Bairro Várzea, principalmente os situados na região conhecida como Navegantes, às margens do Rio Pardinho. "São 128 famílias naquele local. Temos um projeto habitacional com 144 casas, então, assim como fizemos na Rua das Carrocínias, queremos alojar essas pessoas em um lugar seguro", disse a prefeita na oportunidade.

No que depender de alguns moradores, a opção será aceita. A **Gazeta do Sul** foi até o local na manhã de sábado, onde muitos residentes ainda estão recuperando o que sobrou de suas casas. Mesmo com a chuva caindo – o que dificultava ainda mais o trabalho –, boa parte das famílias seguia tentando retirar o barro das casas, e arrumar nos imóveis as

doações recebidas depois de perder praticamente tudo.

"Se a Prefeitura nos der essa oportunidade, de ir para outro local, a gente não vai pensar duas vezes. Em primeiro lugar vem a minha família", disse Jéferson Corrêa Silveira, de 39 anos. Ele mora no Várzea com a esposa Mariéti, 38, e o filho Cauã, de 10.

Jéferson trabalha como caminhoneiro em uma empresa de material para móveis e estava na cidade de Bom Princípio quando recebeu a ligação da esposa, na madrugada do dia 30 de abril, avisando que a água estava entrando. De forma assustadora, a água atingiu 1,68 metro de altura em sua casa. A lama que ficou quando a enchente passou chegou a 25 centímetros. As medições foram feitas por ele com uma trena, nas marcas que ficaram na parede.

Do minimercado que tinha na

garagem de casa, que era uma forma de ter uma renda extra, só restaram algumas latinhas e salgadinhos. Ele conseguiu ver sua família apenas três dias depois. "Quando cheguei em Santa Cruz da via gem, acabei indo para a casa de um conhecido, no Bairro Faxinal Menino Deus, e minha esposa e filho já tinham ido para um parente em Vera Cruz. Como não havia passagem de lá pra cá durante um tempo, só consegui os reencontrar na sexta", contou.

Em 13 anos casado com a esposa e morando no Navegantes, nunca tinha visto algo parecido. "Não tem como seguir aqui. É complicado viajar e ficar pensando que toda hora pode vir uma enchente dessa", comentou o morador, que reside a cerca de 500 metros da margem do Rio Pardinho. Na casa dele, as únicas coisas que conseguiu salvar foram algumas fotografias da família e a geladeira.

SEM SEGURANÇA

Lavando uma roupa militar em um tanque na garagem de casa, Marcos Raasch, de 46 anos, tenta colocar tudo no lugar na casa onde mora com a esposa Elisane, de 36 anos. A vestimenta que estava de molho é do filho Régis, 20 anos, que está atuando pelo Exército em missões de enfrentamento às enchentes na Região Metropolitana de Porto Alegre, e que dias atrás ajudava, nas imediações da casa do pai, a recuperar o que a família tinha perdido.

A exemplo do motorista Jéferson, Marcos não estava em casa quando a água começou a entrar. Ele trabalha no setor de merchandising de uma empresa de fabricação de produtos alimentícios e bebidas, e passou o início da manhã de 30 de abril em Venâncio Aires, na inauguração de um atacarejo. "Quando soube da água invadindo, voltei, mas não consegui mais chegar aqui. Tive que esperar os bombeiros resgatarem meu pai de 87 anos e a mãe de 70, que estavam ilhados com água até os joelhos", contou.

Ele perdeu praticamente tudo e recebeu doações como cama, colchão e pia. A televisão, que caiu na água, foi seca por ele e está em cima de um rack que recebeu de voluntários. Ainda é possível ouvir o áudio no aparelho, mas imagem não aparece mais. "Vou tentar ver se consigo fazer funcionar 100% de novo. Não dá pra jogar fora. A geladeira também sequei e fiz funcionar", comentou.

Perguntado sobre a intenção de ir embora da região de Navegantes, caso haja uma possibilidade, Marcos Raasch foi direto. "Com certeza. A gente antes já não tinha uma segurança grande. E agora, depois dessa última, vimos que não tem segurança nenhuma. Como essa deu grande pode vir outra enchente, e não dá pra trabalhar a vida toda para adquirir as coisas e perder tudo desse jeito."



Marcos Raasch viu os bombeiros salvarem o pai e a mãe idosos, que estavam ilhados



Na parede da casa de Jéferson, ainda está a marca da altura em que a água chegou

SUPER ALEGRIA
Rua Sete de Setembro, 36
(51) 3719-6310
Televenendas: (51) 99803-8904
Rua Assis Brasil, 731
(51) 3902-7310

COMERCIAL SANTANA
Rua Santana, 872
(51) 3715-2212

FAÇA PARTE DO CLUBE REDE SUPER
BAIXE JÁ O CLUBE REDE SUPER
+ OFERTAS SURPRESAS
+ DESCONTOS EXCLUSIVOS
+ SORTEIOS INSTANTÂNEOS
E MUITOS MAIS!

Ofertas válidas para 13 e 14 de maio de 2024 ou enquanto durarem os estoques

| | | | | |
|--|---|--|--|--------------------------------------|
| 27,70 Limite de 5kg Carne de Gado Coxão Mole Ref. Pedaços kg 29,70 | 22,90 Limite de 2kg Presunto Fatiado Sadia kg 24,90 | 7,90 Limite de 3kg Salsicha Nobre kg 8,90 | 6,99 Margarina Qualy Crémosa 500g | 4,77 Biscoito Renata Sabores 360g |
| 14,90 Café Solúvel Nescafé Vidro 160g 13,98 Limite de 3un | 2,39 Creme de Leite Terra Viva 200g | 3,29 Massa C/ Ovos Coroa Cortadas 500g | 21,98 Lava Roupas Líq. Girando Sol 3L 19,98 Limite de 5un | |

Imagens meramente ilustrativas. Beba com moderação. É Proibida a entrega e/ou venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos (Lei 8.069/90 Art 18 - II estatuto da criança e do adolescente). Não vendemos por atacado.



SANTA CRUZ DO SUL

Moradores retornam aos abrigos após chuvas intensas



Lavigne Witt
lavigne@gazetadosul.com.br

Um cenário desolador voltou a se repetir: Santa Cruz do Sul registrou mais transtornos com as chuvas intensas que não deram trégua nesse fim de semana. A situação começou na noite de sábado, quando a Defesa Civil emitiu um novo alerta devido ao cenário meteorológico e ao aumento do nível do Rio Pardinho.

O aviso de possível inundação foi direcionado aos moradores do Bairro Várzea e da localidade de Rio Pardinho, áreas mais próximas ao corredor de água. Também foi destinado aos moradores das áreas de encosta, como o Bairro Belvedere, por causa do encharcamento do solo e o risco alto de deslizamentos.

Com o clima desfavorável, moradores acataram a orientação da Defesa Civil, saíram de suas residências e foram abrigados novamente em outros lugares. Conforme o secretário de Segurança e Mobilidade Urbana



Edison voltou ao abrigo nesse domingo

do município, tenente José Joaquim Dias Barbosa, pelo menos 30 pessoas do Várzea deixaram suas moradias na madrugada de ontem.

Esse foi o caso do morador Edison Sidnei Correia Soares, de 54 anos. Ele havia sido acolhido nos alojamentos do Parque da Oktoberfest até terça-feira da semana passada, quando voltou para casa. Na madrugada de ontem, retornou ao abrigo. Segundo ele, quando saiu do imóvel, a água já estava passando pelo portão da residência. "Viemos eu, meu irmão e mais três sobrinhos. Estamos tristes porque nunca vivemos uma situação assim", contou.

Edison contou que perdeu praticamente tudo que tinha dentro

Fotos: Alencar da Rosa



Com a cheia do Rio Pardinho, Várzea entrou novamente em alerta no fim de semana

Município registra 870 milímetros em 30 dias

Os números da chuva em Santa Cruz do Sul impressionam. Conforme dados levantados pela Rádio Gazeta, os últimos 30 dias tiveram 870 milímetros no município. Desde o início de maio, foram 450. Já desde a última sexta-feira, a chuva chegou a 200 milímetros na cidade e somente ontem foram registrados 100 milímetros.

de casa, sobrando apenas o micro-ondas e o forno elétrico, que ele conseguiu salvar a tempo antes de sair. "Fiquei três dias limpando tudo e consegui um colchão e alguns cobertores. Mas, dessa vez, eu subi tudo para cima do roupeiro. Espero que aguente", disse.

Para esta semana, o serralleiro espera por boas notícias. "Consegui pelo menos salvar a minha vida. Agora é torcer para que a

água não suba ainda mais."

De acordo com Barbosa, mais pessoas deixaram suas casas na tarde de ontem e a RGE Sul chegou a desligar a energia na região perto da Prainha. Ele alerta para que os moradores saiam de suas residências caso a água continue subindo. Quem não tiver um lugar seguro para ir será encaminhado aos abrigos mantidos pela administração municipal no Parque da Oktoberfest.

VERA CRUZ

Estradas do interior voltam a ter bloqueios

Devido às chuvas em grande volume neste fim de semana, sete estradas foram interrompidas na manhã de ontem em Vera Cruz: em Borges de Medeiros, Linha Número Um, Dona Josefa, Rincão da Serra (curva final), Entre Rios para Passo Taquara, Linha do Rio – São José da Reserva, São Jacó e Linha Tapera. Houve desmoronamentos.

Ontem à noite, o prefeito Gilson Becker informou que a água já chegava ao acostamento da ERS-409 e provavelmente invadiria a pista ao longo da noite. "As equipes estão acompanhando e estarão sinalizando, se ocorrer", ressaltou. Ele acrescentou que os acessos para a Coxilha Mandelli e o Albardão pela Estrada de Linha Henrique D'Ávila estavam bloqueados, com a possibilidade de apenas carros grandes passarem pelo local.

Becker disse ainda que as localidades de Linha 2 de Dezembro e Linha Tapera tiveram desabastecimento de água em razão do rompimento de uma tubulação. Na manhã de hoje,



Mais transtorno: estrada em Linha Tapera, próximo ao Corredor Petry, foi interditada

equipes devem ir até o local para providenciar forma alternativa de abastecimento para a localidade.

Diante das chuvas expressivas, o prefeito pede atenção às pessoas que residem próximo às áreas do Rio Pardinho. "Muito importante que todos estejam

atentos. Nossas equipes permanecem à disposição."

Até a manhã desse domingo, cinco pessoas ainda permanecem no Ginásio Guizado, em Vera Cruz: duas de Ponte Andréas, outras duas de Linha Borges de Medeiros e uma de Candelária.

Resgate

Aos moradores que estiverem em áreas de risco e precisarem de ajuda para a remoção de suas famílias, os números de emergência são os telefones 199 (Defesa Civil), 153 (Guarda Municipal) ou ainda 193 (Corpo de Bombeiros).

SINIMBU

Comunidade entra em alerta mais uma vez

A comunidade de Sinimbu, um dos municípios mais afetados pela enchente de 30 de abril, voltou a ficar apreensiva. A prefeita Sandra Backes informou na tarde de ontem que chovia excessivamente nas cabeceiras do Rio Pardinho. "Aqui mudou o leito do rio, está muito mais largo, mas está cheio. Importante todos ficarem em alerta porque continua chovendo muito."

A prefeita relatou ainda que, com a situação se agravando, duas famílias foram notificadas para deixarem suas casas, mas se negaram a sair.

DRA GABRIELA HOSS

Endocrinologista
CRM 45290 / RQE 44263
Atendimento clínica Angiocardio
(51) 3715 4280 / (51) 98575 4530

Endócrino responde!

DIABETES DURANTE SITUAÇÃO DE CALAMIDADE

Em tempos de calamidade, como a recente que assolou o RS, é crucial que a população, especialmente os pacientes com doenças crônicas como o diabetes, adote uma série de cuidados e adaptações. A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) tem ressaltado a importância de medidas essenciais para garantir a continuidade do tratamento e evitar complicações da doença decorrentes de situações como enchentes:

Conservação de insulinas fechadas: Manter as insulinas preferencialmente refrigeradas entre 2 e 8°C (nunca congeladas!) até a data de validade, geralmente 3 meses. Se as insulinas ficaram sem refrigeração devido à falta de energia por 2 ou 3 dias, elas ainda podem ser utilizadas, desde que não tenham sido expostas ao sol, calor excessivo ou congelamento. Se refrigerar não for possível, armazene em local fresco e protegido do sol.

Conservação de insulinas abertas: Não é necessário refrigerar as insulinas abertas! Elas podem ser mantidas em temperatura ambiente, desde que abaixo de 30°C, e utilizadas por até 4 a 6 semanas.

Evite o uso de frascos ou seringas que tenham entrado em contato com água ou lama.

Em situações de emergência com escassez de alimentos frescos: Priorize o consumo moderado de alimentos básicos como arroz, feijão ou macarrão, mesmo que não sejam ideais para o controle do diabetes. Sempre evite exageros nas refeições! Quando possível, inclua frutas, verduras e vegetais.

Manter-se hidratado é essencial!

Cuidados com os pés em pacientes diabéticos: É de extrema importância para prevenir lesões e infecções. Use sapatos fechados e inspecione os pés diariamente!

Não interrompa o uso de suas medicações contínuas! Em caso de falta de medicamentos, diversos pontos de doação, como ambulatórios de campanha, farmácias e postos de saúde, estão se esforçando para realizar o fornecimento de medicações de uso contínuo.

Lembre-se de contar com o apoio do seu médico para superar essa situação e manter sua saúde em dia!

Saudações! Sou Gabriela Hoss, endocrinologista, e estou entusiasmada em anunciar o lançamento da nossa nova coluna, 'Endócrino Responde'. Nela, estaremos abordando questões de saúde do dia a dia e respondendo às principais dúvidas dos pacientes em endocrinologia!

Fique à vontade para enviar suas sugestões, dúvidas ou ideias para futuros temas através do email endocrino.gabriela.hoss@gmail.com ou pelo Instagram [@gabriela.hoss.endocrinologia.](https://www.instagram.com/gabriela.hoss.endocrinologia/)

VENÂNCIO AIRES

Região baixa tem risco de nova enchente

Na noite de ontem, o prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, emitiu novo alerta para risco de enchentes, tanto na região baixa da cidade quanto para Vila Mariante. Há preocupação com o Acesso Grão Pará, Bairro União e Loteamento Artus. Algumas ruas estão alagadas pelas águas do Arroio Castelhano.

“Vai ter uma nova enchente; provavelmente como as de 2023”, ressaltou. Segundo ele, equipes de segurança alertaram as famílias para que levantassem os móveis e saíssem de casa. Após a chuva praticamente ininterrupta registrada ao longo do dia, ele reforçou a importância de permanecer vigilante. Para Mariante, segundo Rosa, foi emitido alerta no Porto de Estrela para quem tem cota 31. Esses moradores devem deixar suas casas até a manhã de hoje.

Em virtude de o solo estar encharcado, deslizamentos de terra foram registrados na região serrana, como na ERS-422, altura da Santinha. Equipes da Prefeitura atuam para limpar a pista. Bloqueios também ocorrem em Linha Cipó, na es-



Prefeito de Venâncio emitiu novo alerta de enchente no município nesse domingo

trada João 23, e em Linha Julieta.

Por questões de segurança no transporte escolar e no deslocamento dos servidores, a Prefeitura comunicou que houve alteração nas datas de retorno de algumas escolas municipais. A Emef Odila Rosa

Scherer retornará amanhã e a Emef Coronel Thomaz Pereira volta às atividades na próxima quinta-feira. Já as Emef da zona rural e turmas do pré - cessão de uso na zona rural retomar atividades somente após nova avaliação.

RIO PARDO

Águas recuam aos poucos no município

Em números atualizados ao meio-dia de ontem, a assessoria de Rio Pardo informou que o nível do Rio Jacuí estava em 15,78 metros e a água baixa lentamente no município. O interior encontra-se sem fornecimento de energia e a Corsan não está abastecendo toda a cidade. Quanto às rodovias, a BR-471 está liberada para tráfego. A ERS-403, porém, continua com trânsito bloqueado, pois o nível do Rio Pardo ainda não baixou o suficiente.

NÚMEROS

- 15.543 atingidos
- 7.129 cestas básicas distribuídas
- 3.800 metros de lona distribuídos
- 27.296 refeições
- 134 animais resgatados
- 761,75 kg de ração arrecadados
- 558 abrigados
- 506 voluntários envolvidos
- 196.730 litros de água

*Dados atualizados ao meio-dia de ontem.



CANDELÁRIA

Rota de Santa Maria retira ponte improvisada na 287

Com os grandes volumes de chuva que tornaram a cair em Candelária, moradores voltaram a ser atingidos por enchentes ontem. Os que precisaram deixar suas casas, conforme a assessoria de imprensa da Prefeitura, foram atendidos no abrigo instalado no Centro Comunitário Aline Gewehr Trindade, coordenado pela Secretaria de Assistência Social. Os Bombeiros Voluntários estimam que cem famílias da Prainha tiveram que sair de seus imóveis.

Segundo o coordenador da Defesa Civil, João Vicente Carrão, a água tomou a Rua da Praia. “Pedimos à população para que não espere o último minuto para sair, é melhor prevenir”, sugeriu. Os Bombeiros Voluntários e a Defesa Civil atuam no local em auxílio à população. Conforme Carrão, não é possível avaliar se o cenário será pior que o da semana anterior.

Ainda em Candelária, a Rota de Santa Maria, do Grupo Sacyr, concessionária responsável pela RSC-

Divulgação/GS



Rio Pardo subiu de novo em Candelária

287, retirou a ponte de madeira improvisada por moradores no quilômetro 137, onde a cabeceira sobre a ponte do Rio Pardo foi destruída pela força das águas, o que impede a passagem de veículos. Segundo a empresa, o motivo é a falta de segurança da estrutura. A passagem, possível para pedestres, era usada para acessar outras cidades da região e localidades como a Linha do Rio.

Revoltados com a situação, moradores programaram uma manifestação para hoje, a partir das 7 horas. Eles pedem a recuperação imediata da ponte.

VALE DO SOL

Deslizamentos ainda são motivo de preocupação

Segundo informações divulgadas ontem à noite, Vale do Sol já registrou mais de 80 deslizamentos e desmoronamentos desde o início da enxurrada. Há ainda 250 pessoas fora de suas casas, e a maioria foi abrigada em residências de familiares e amigos. Outras cinco, moradoras da Rebentona, estão acolhidas no Ginásio Pinhal Trombudo.

O município ainda registra risco de deslizamento ou desmoronamento em Linha 4, Linha 3, Fontes do Vale, Alto Rio Pardense, Alto Formosa, Linha 3 Cunhados, Barra do Quilombo, Costa do Rio, Linha 24 de Fevereiro, Linha Bernardino, Linha São Miguel, Linha 7 Barulhos e Linha da Barra. A Defesa Civil alerta para que os moradores não se mantenham em lugares de risco.

A equipe da Secretaria de Obras está empenhada na desobstrução e reparos em estradas. Já o Serviço Municipal de Água e Esgoto de Vale do Sol (Semae) atua para restabelecer o abastecimento de água em diversas localidades que tiveram redes, canos ou poços comprometidos pelas fortes chuvas. Para alívio dos motoristas, a RSC-153, no trecho entre Vale do Sol e Herveiras, está liberada, mas exige cuidados redobrados.

As aulas da rede municipal retornam nesta segunda-feira. No entanto, os alunos que não puderem comparecer não serão prejudicados na frequência escolar e receberão atividades remotas. O transporte escolar sofrerá alterações devido às condições de trafegabilidade em algumas estradas. É necessário contatar as direções dos educandários para obter mais informações.

OFERTAS HORTI FRUTI

PREZADOS CLIENTES

Diane das enchentes que afetam todo nosso Estado, estamos, na medida do possível, restabelecendo o abastecimento em nossas lojas. Trabalhamos para o mais breve possível voltarmos a normalidade com nossas ofertas de HORTIFRUTI.

SEGUNDA & TERÇA

Válido dias 13 e 14/05 ou enquanto durarem os estoques

| | | |
|----------------------------|-----------------------------|---|
| Laranja suco 4,99/kg | Abacate 5,99/kg | Peito de frango c/ osso 13,69/kg |
| Laranja umbigo 5,49/kg | Batata doce roxa 4,99/kg | Aipim congelado Schuch 6,99/kg |
| Bergamota Pokan 3,99/kg | Batata branca 9,99/kg | Empanado de frango C•Vale 100g 1,29/cada |
| Manga Tommy 5,99/kg | Cebola 7,99/kg | |

JUNTOS PELO RS

redefort
Valorize seu tempo

*OFERTAS DE HORTIFRUTI VÁLIDAS A PARTIR DAS 14h NOS MERCADOS REDEFORT DE SANTA CRUZ DO SUL E VERA CRUZ.



GENAROTROJAHN
U R O L O G I A

CRM 30176 RQE 32032

- Uro-Oncologia • Cirurgia Robótica • Holep • Cálculos Urinários
- Doenças de Próstata • Urologia em Geral

Santa Cruz do Sul - Clínica Respirare - WhatsApp 51 99993.5394 | @drgenarouroulogia
Cachoeira do Sul - Centro Clínico HCB - WhatsApp 51 99944.1917



CELEBRAÇÃO

Mães acolhidas em abrigo têm programação especial



Lavigne Witt
lavigne@gazetadosul.com.br

Mesmo diante de um cenário triste devido às catástrofes causadas pelas chuvas em Santa Cruz do Sul e no Estado, cerca de 44 mulheres e suas famílias acolhidas no Parque da Oktoberfest foram agraciadas com uma programação especial no Dia das Mães. O evento ocorreu ontem, na Bierhaus, e contou com a participação de pelo menos 140 pessoas, segundo a organização.

Durante a manhã, um time de profissionais da área da beleza do município se disponibilizou a embelezar as mamães para seu dia especial. Ofereceram cuidados para cabelos, unhas, sobrancelhas e maquiagem. Já ao meio-dia, junto de suas famílias, elas



Soeli teve a chance de pintar as unhas

puderam apreciar um almoço com churrasco feito por voluntários. Fechando as atividades, à tarde foi servido um café com doces e salgados diversos para as participantes.

Ainda durante a programação, a organização do projeto Adote uma Mãe, promovido pelo Departamento de Inclusão de Pessoa com Deficiência, da Secretaria de Desenvolvimento Social, informou sobre as mães que tiveram suas cartinhas agraciadas. Lançado na última quinta-feira, o projeto consiste em adotar a comunidade de Santa Cruz e região para que atendam aos pedi-

Fotos: Alencar da Rosa



As famílias das mães que estão abrigadas no Parque da Oktoberfest também participaram do evento realizado ontem na Bierhaus

dos de doações feitos pelas mães abrigadas na Oktoberfest.

Mesmo com a passagem da data, o projeto Adote uma Mãe vai prosseguir até o final desse mês. Quem tiver interesse em apadrinhar uma delas deve entrar em contato com Adrielle Vargas pelo número (51) 993598682 ou Thaís Teixeira pelo (51) 99781 6716. As cartas estão disponí-

veis na Casa da Gazeta, dentro do Parque da Oktoberfest. Ao todo, 38 mães estão participando da ação e 12 cartinhas foram adotadas no total, dez parcialmente e ainda restam 15 cartinhas a serem adotadas.

A coordenadora do evento, a servidora Adrielle Vargas, ressaltou o prazer de convidar as mães e suas famílias a participarem.

"Pudemos trazer elas aqui para terem um momento de leveza e autocuidado, algo que não estão tendo nos últimos dias", destacou. Segundo ela, ainda é um momento delicado para as famílias, por isso o evento não se trata de uma festa, mas sim de um momento acolhedor com o objetivo de minimizar o impacto da dor dos acolhidos.



Sara, de vermelho, aproveitou para fazer um penteado e curtir o dia especial com a família

"Algo bom no meio da tristeza"

Aproveitando o espaço de beleza na Bierhaus estava Soeli Teresinha Lemos, de 70 anos. A aposentada estava fazendo as unhas e estava à espera de "dar um trato" no cabelo e na sobrancelha.

"Estou gostando de participar. Algo bom no meio da tristeza", disse Soeli. Ela é moradora do Bairro Várzea e está acompanhada da filha de 40 anos no alojamento da Oktoberfest. "Ela também perdeu tudo, e agora estou procurando uma nova casa para alugar. Não quero mais voltar para lá", confessou Soeli.

Quem também aproveitava o momento de leveza era Sara Beatriz da Silva de Souza, de 23 anos. Enquanto conversava com a **Gazeta do Sul**, Sara estava arrumando os cabelos e aguardava a hora de fazer as so-

brancelhas e uma maquiagem. "É uma iniciativa muito boa, estávamos mesmo precisando de um ânimo", declarou. Ela está abrigada no parque junto do marido, Davi Luan da Silva Santana, 24 anos, e do filho, Enzo Gabriel de Souza Santana, de 2 anos.

Eles precisaram deixar a casa onde moravam na Vila Xurupita, no Bairro Margarida, devido ao risco de deslizamento. Segundo ela, não há possibilidade de a família voltar para casa em razão dos danos já causados à estrutura do imóvel.

"Vamos esperar pelo programa aluguel social da Prefeitura e nos mudar para uma nova casa", afirmou. Durante a programação, as mães também foram agraciadas com presentes de parceiros do evento.



Bule antigo foi localizado entre os escombros deixados nas calçadas de Sinimbu

ANÚNCIO FÚNEBRE

LEMBRANÇA DE 5º ANO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

Egídio Back

* 4/11/1946 † 13/5/2019

O tempo pode voar e levar com ele as horas, os dias e até os anos. Mas os momentos, sentimentos e pessoas que guardamos no coração, esses ninguém consegue levar. Nem o tempo!

A família convida a todos para participarem da missa em memória a ser celebrada no dia 18 de maio, às 18 horas, na Comunidade Católica Matriz Santa Teresa.

Esposa Idelci, filhos Ediano e esposa Daiana, Jarbas e esposa Ediane, neto, netas e demais familiares.

Vera Cruz, 13 de maio de 2024.



PUBLICAÇÕES LEGAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SINIMBU

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SINIMBU, RS, torna pública a seguinte licitação: Pregão Eletrônico de Registro de Preços nº 020/2024 – Aquisição de Material Hidráulico (AMPLA CONCURRENÇA). Abertura: 23/05/2024 às 09h. Edital contendo detalhes poderão ser obtidas nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, ou www.sinimbu.rs.gov.br. Maiores Inf. fone (51) 3708-1175; e-mail: licitacao@sinimbu.rs.gov.br.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SINIMBU

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SINIMBU, RS, torna pública a seguinte licitação: Pregão Eletrônico de Registro de Preços nº 019/2024 – Contratação de Empresa para execução de serviços elétricos e mecânicos preventivos e corretivos, por demanda com fornecimento de peças, em veículos leves da frota do Município de Sinimbu. Data: 27/05/2024 às 09h. Edital contendo detalhes poderão ser obtidas nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, ou www.sinimbu.rs.gov.br. Maiores Inf. fone (51) 3708-1175; e-mail: licitacao@sinimbu.rs.gov.br.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 28/05/2024, ÀS 14 HORAS
ARÁDIO ENCRUZILHADENSE LTDA., CNPJ nº. 89.494.397/0001-29, vem, pelo presente EDITAL, convocar a integralidade dos quotistas e/ou seus representantes legais para comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 28/05/2024, às 14 horas, na Rua Dom Feliciano, 80/17, Encruzilhada do Sul/RS com a seguinte ordem do dia: a) votação para alteração da sede da empresa; b) votação para designação de nome fantasia para a empresa; c) votação para aprovação de reconhecimento/cometimento de falta grave pelos seguintes quotistas: Adão Freitas Fonseca, CPF 076.636.500-00; Aldemar Xavier dos Santos, CPF 008.133.970-49; Almedorino Cassep, CPF 050.664.920-20; Antônio Carlos Dornelles Moreira, CPF 041.033.600-97; Antônio Mesquita Pereira, CPF 062.114.960-87; Arnaldo Genz, CPF 029.982.100-06; Artimini Sabino Cassep, CPF 008.132.300-04; Carlos Roberto Scheidt Escobar, CPF 008.135.750-87; Cláudio Roberto Nunes Golgo, CPF 010.151.500-63; Danilo Domingos Cassep, CPF 062.004.190-00; Dejaldo Bittencourt de Souza, CPF 059.751.310-49; Eugen Alberto Ludwig, CPF 017.768.600-63; Ernani Fontoura Cardoso, CPF 008.132140-68; Euclides Luis Brocardo, CPF 195.690.680-00; Féliz Otávio Prestes da Silva, CPF 161.391.510-15; Flávio Amaro da Cruz Pereira, CPF 041.123.180-49; Florindo Cassep Azambuja, CPF 050.665.060-04; Gilda Teodolina Florisbal da Freitas, CPF 062.100.400-63; Hércio Alves Rodrigues, CPF 041.150.150-04; Honório Porto Castro, CPF 008.134.190-34; João Arly Batista, CPF 041.190.290-34; João Carlos Duarte, CPF 041.200.000-87; João Oswaldo Leivas Job, CPF 000.695.070-15; Juarez Rodrigues de Freitas, CPF 069.103.780-91; Leonídio Paulo Pereira, CPF 269.149.720-87; Luís Ubiratan Medina Machado, CPF 062.856.350-72; Nilo Renato Mesquita Pereira, CPF 249.470.750-15; Oscar Strassburger, CPF 007.836920-72; Pedro Amaro Silva dos Santos, CPF 405.151.090-53; Rivadavia Correia da Costa, CPF 041.193.680-72 e Sonino Baroni, CPF 008.136.990-53, em face da quebra do affectio societas, negligéncia/recusa na entrega de documentos pelos quotistas, notadamente, formas de partilha registrados, cópias de documentos e comprovantes pessoais, fatos estes que impedem a empresa de atualizar cadastro bancário, de abrir novas contas bancárias e, sobretudo, de contrair empréstimos bancários para melhoramento técnico e tecnológico e o desinteresse dos quotistas de aportarem recursos, situações estas consideradas graves porque colocam em risco a viabilidade e a própria continuidade da empresa, destacando que o quotista interessado poderá, por si ou por seus herdeiros/sucessores, manifestar e promover sua defesa antes da votação; d) aprovado o reconhecimento/cometimento de falta grave de quotistas reconhecidos como falso indicados no item c) supra será colocada em votação a exclusão de extrajudicial dos quotistas considerados falsos, destacando que o quotista interessado poderá, por si ou por seus herdeiros/sucessores, manifestar e promover sua defesa antes da votação de exclusão extrajudicial; e) votação para integralização de capital social em valor equivalente ao valor das quotas dos quotistas excluídos extrajudicialmente; f) votação para aprovação de diluição do capital social e votação de aporte de recursos no valor de R\$150.000,00 pelos quotistas; g) votação da nova composição do capital social; h) votação da nova redação das cláusulas 1^a, 2^a, 4^a, 6^a, 8^a, 11^a, 14^a e 16^a e da nova consolidação do contrato social; i) assuntos gerais.

Encruzilhada do Sul, 3 de maio de 2024.

Márcio Coelho Gonçalves Meirelles, Administrador

SINIMBU

Voluntárias propõem ação para ajudar as vítimas e também preservar memórias



Fotos: Arquivo pessoal



Lu Gastal mantém vaquinha solidária e teve a ideia de resgatar objetos de valor pessoal



Ferro de passar também foi recuperado

recadado no site vakinha.com.br/sos-sinimbu será revertido para compra de imóveis e itens domésticos para as famílias que perderam tudo na enchente que devastou o município.

Em paralelo ao trabalho de arrecadação de dinheiro, Lu Gastal, junto de sua amiga Viviane Schuch Rizzolo, a Vivi, dá os primeiros passos em um projeto que vi-

sa manter viva a memória do município, resgatando itens de valor pessoal inicialmente colocados fora. “As pessoas foram devastadas, as famílias foram devastadas, as histórias foram devastadas. As memórias estão debaixo da lama. Nunca mais Sinimbu será como antes. A partir de todo esse trabalho a ser realizado agora, haverá uma nova história, e aí entra essa outra ideia que estou desenvolvendo com a Vivi”, revelou ela, que mora em Porto Alegre e tem negócios em Santa Cruz.

“Comecemos a juntar no lixo, da frente das casas, coisas que poderiam fazer parte dessas histórias que hoje estão debaixo da lama, como por exemplo algum móvel, cristaleira, um espelho, uma cadeira, uma chaleira. Nossa ideia é juntar tudo, reformar e recontar essas histórias. A gente não pode esquecer de onde a gente vem”, frisou Lu Gastal, que é autora do livro *Relatório de afetos*.

Enquanto esse projeto engatinha, ela faz um apelo. “Por favor, peço às pessoas que continuem doando para a vaquinha, pois a prioridade é o auxílio a todos que precisam.”

O recurso que está sendo ar-

TRABALHO QUE NÃO PARA

Dia das Mães também foi marcado por solidariedade



Lavigne Witt
lavigne@gazetadosul.com.br

Mesmo no Dia das Mães, os voluntários continuaram atuando no centro de doações montado no Pavilhão do Parque da Oktoberfest, onde estão desde o início das enchentes em Santa Cruz do Sul. O lugar recebe diariamente roupas, calçados,

alimentos, água, produtos de higiene e limpeza, e outros itens que são encaminhados aos moradores atingidos no município e na região.

Segundo Solange Basso, coordenadora de doações e distribuição, mesmo em número reduzido, os voluntários conseguiram suprir a demanda de ontem. Conforme ela, todos os itens de doação são necessários, mas os produtos de limpeza estão em primeiro lugar. "Devido ao novo alagamento de casas que já haviam sido limpas", explica.

O Pavilhão Central da Oktoberfest continua sendo o local escolhido para entrega de doações de alimentos, roupas e material de higiene e limpeza.



Dezenas de voluntários se disponibilizaram para ajudar mesmo no dia Dia das Mães

Doação de móveis e demais utensílios

O serviço de recebimento de doações de móveis, eletrodomésticos e utensílios, instalado no Pavilhão da Comunidade Evangélica de Santa Cruz, para auxiliar os atingidos pela enchente, vai retornar nesta segunda-feira, das 8 horas ao meio-dia e das 13 às 19 horas. O contato é com Fábio Mariano, no WhatsApp (51) 99936 5665. O endereço é Rua Venâncio Aires, 307.

Você separa o lixo corretamente?

Ao reciclar o lixo, contribuímos para a economia de recursos, a redução de resíduos, a geração de emprego e a redução dos custos de matérias-primas industriais.

LIXO RECICLÁVEL

Papéis, embalagens, metais, plásticos, vidro, tubo de pasta de dente e isopor.



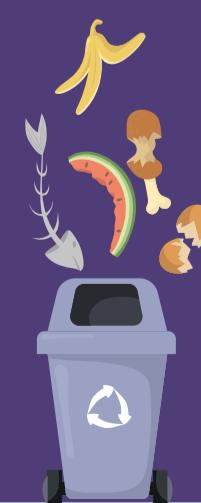
LIXO COMUM

Papel higiênico, papéis engordurados e sujos, celofane, carbono, adesivos, papéis metalizados ou plastificados, poda de plantas, dejetos humanos ou de animais, filtros de café e sachês de chá.



LIXO ORGÂNICO

Restos de alimentos, cascas de legumes e frutas, cascas de ovos e borra de café.



Vamos continuar a mudar nossos hábitos?

Use sua sacola retornável!

**SOU DO BEM,
MINHA SACOLA
Também!**

FIQUE LIGADO!

Em breve, estaremos divulgando os pontos de troca dos cupons da Sacola do Bem.



PATROCÍNIO



Município do Paraná envia quatro carretas carregadas de donativos para Santa Cruz

A situação catastrófica instalada no Rio Grande do Sul tem gerado grandes gestos de empatia pelo Brasil inteiro. Na manhã do último sábado, Santa Cruz do Sul pôde de mais uma vez experimentar um pouco dessa solidariedade. Quatro carretas com mais de 100 toneladas de itens diversos como água mineral, alimentos, kits de higiene pessoal e ração para animais chegaram até o Parque da Oktoberfest. As doações vieram do município de Paranaguá, no Paraná.

A arrecadação foi organizada pela Prefeitura da cidade do litoral paranaense e começou no dia 3 de maio. Conforme o vice-prefeito José Carlos Borba, a mobilização, feita por ele e pelo prefeito Marcelo Roque, contou com a participação de servidores municipais e voluntários.

O comboio com os donativos partiu de Paranaguá às 15 horas de sexta-feira, percorrendo 864 quilômetros para chegar a Santa

Alencar da Rosa



Doações saíram na sexta de Paranaguá e chegaram ao Parque da Oktoberfest no sábado

Cruz às 6h15 de sábado. Borba, também diretor da empresa Transcap, que cedeu os caminhões para o transporte, ainda foi responsável por dirigir um dos veículos. No Parque da Oktoberfest, ele seguiu auxiliando na descarga dos mantimentos.

A prefeita Helena Heryman deu boas-vindas aos visitantes e agradeceu o auxílio recebido. "Temos vivido dias muito difíceis, vendo o sofrimento de milhares de pessoas. Mas atitudes como esta nos reanimam e mostram que, juntos, vamos superar este momento."

Assistência segue após volta para casa

A rede de assistência criada pela Prefeitura de Santa Cruz aos atingidos pelas chuvas foi estruturada de forma a manter o apoio às vítimas mesmo após elas deixarem os abrigos no Parque da Oktoberfest. As famílias seguem tendo acesso a cestas básicas, produtos de limpeza e ração.

Para a obtenção de mantimentos, é necessário retirar uma ficha de autorização no Cras Central, localizado na Rua Coronel Oscar Jost, junto ao Ginásio Poliesportivo. Pessoas atingidas que ainda não se registraram também podem se cadastrar lá.

O atendimento, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas, é destinado aos atingidos dos bairros Várzea, Belvedere, Margarida e Rio

Pardinho (na comunidade do interior, também há uma equipe da Secretaria de Saúde e a Subprefeitura atende as famílias, levando mantimentos até a localidade).

Na Emef Guido Herberts, no Várzea, além de material de limpeza, também são fornecidas refeições aos moradores com endereço comprovado na área atingida – cafés da manhã e da tarde, almoço e jantar. O horário final para a retirada de marmitas é 19h30.

A secretária de Desenvolvimento Social, Priscila Froemming, explica que está sendo feito um levantamento das necessidades dos desabrigados em relação a móveis e utensílios domésticos, com a ajuda de agentes comunitários de saúde. As entregas devem começar na

próxima semana, com a melhora do tempo.

Em relação aos animais, quando deixam o abrigo, os tutores recebem ração, roupinha, caminha e até mesmo potes para eles. A entrega de ração leva em consideração a quantidade e o porte dos animais, e também se são felinos ou cães. Tudo é registrado durante o cadastramento que os desabrigados fazem ao chegar ao Parque da Oktoberfest.

"Também estamos passando nos bairros atingidos, levando ração para quem já está com os animais em casa", afirma a secretária de Meio Ambiente, Simone Schneider. Os mantimentos também são disponibilizados para entidades independentes que atuam na causa animal, em Rio Pardinho e Sinimbu.

ENCHENTES

QUAIS SÃO OS RISCOS PARA A SAÚDE?



Fotos: Divulgação/GS

As enchentes que arrasaram inúmeros municípios gaúchos nos últimos dias deixaram muito mais do que um rastro de destruição. Deixaram também o alerta em torno da saúde, especialmente de quem teve contato com as águas contaminadas.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde, da Secretaria Estadual da Saúde (SES), publicou um Guia Básico para riscos e cuidados com a saúde após enchentes, como forma de alertar a população para as doenças transmitidas pelo contato com a água das inundações; as doenças

relacionadas ao consumo de água ou alimentos contaminados, as condições sanitárias em abrigos; a ocorrência de lesões, tétano acidental e choques elétricos; acidentes com animais peçonhos; problemas respiratórios e alergias ligadas à presença de umidade e mofo no ambiente; e para as doenças vinculadas à higiene pessoal e alimentar precárias.

Segundo a médica infectologista Manoela Vaucher, de Santa Cruz do Sul, é importante que a população esteja ciente das doenças mais frequentes, seus sintomas e como se proteger. Ela explica que a ocorrência mais comum são quadros de diarréia, hepatite A, leptospirose e tétano. A médica observa ainda os principais sintomas dessas enfermidades, formas de prevenção e eventual profilaxia. Confira um resumo de cada uma delas.



AS PRINCIPAIS DOENÇAS

LEPTOSPIROSE É uma doença infecciosa febril aguda e transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados. O contágio pode ocorrer a partir da pele com lesões ou mesmo em pele íntegra se imersa por longos períodos em água contaminada, além de por meio de mucosas. Após o contato com a bactéria, pode-se levar até 30 dias para manifestar os sintomas, embora a média seja de sete a 14 dias. Os primeiros sinais são febre, calafrios, dor muscular, olhos vermelhos, vômito, diarréia, aumento do baço e fígado. A pele amarelada também é um sintoma característico. Além disso, podem ocorrer manifestações mais graves, com perda de função renal e hemorragia. Estudos demonstram a eficácia de profilaxia para as pessoas que tiveram exposição de alto risco de infecção. A indicação é para equipes de socorristas de resgate e voluntários, com exposição prolongada à água de enxente sem equipamento de proteção adequado;

pessoas em situações de risco elevado que ficaram submersas, ingeriram água potencialmente contaminada ou tiveram contato com a água e tenham lesões cortocontusas ou lacerações na pele. Todos os pacientes devem passar por avaliação médica antes de receber a profilaxia.

TÉTANO É transmitido por uma bactéria que vive no solo e materiais em decomposição. É um erro pensar que só se desenvolve tétano através de ferimentos com metais, pois essa bactéria pode se introduzir em qualquer ferimento superficial ou profundo por meio de material sujo. A presença de tecidos desvitalizados e corpos estranhos facilita o seu desenvolvimento. Após o ferimento, os sintomas surgem entre três e 21 dias. Os pacientes que apresentam manifestação precoce têm pior prognóstico, e uma pessoa com tétano não o transmite para outra. Os sintomas iniciais são febre baixa, dificuldade de abertura da cavidade

oral, contraturas musculares e rigidez abdominal. Já os tardios incluem disfagia (dificuldade de deglutição), rigidez cervical e hipertonia em músculos (músculos hipercontraídos). O diagnóstico é clínico, e o paciente deve ser internado para receber o tratamento adequado.

As formas de prevenção incluem a limpeza dos ferimentos com substâncias antissépticas, a remoção de corpos estranhos ou tecidos desvitalizados, manter em dia a vacina antitetânica (a cada dez anos). Em caso de ferimentos profundos, é necessário realizar uma dose de reforço da vacina, caso a última dose tenha sido feita há mais de cinco anos. As profilaxias sempre devem ser avaliadas por um médico.

HEPATITE A No momento de enchentes, a principal forma de transmissão se dá por ingestão de alimentos e água contaminados. No entanto, o contágio também pode ocorrer de pessoa a pessoa, por isso a higiene de mãos com água e sabão é

fundamental. Depois do contato com o vírus, os sintomas aparecem no período de 15 a 45 dias. Alguém doente pode transmitir a hepatite A (o período de transmissão é de duas a três semanas antes do início dos sintomas até o fim da segunda semana da doença).

As manifestações típicas incluem náuseas, vômitos, anorexia, febre, mal-estar e dor abdominal. Também podem surgir quadros de urina escura, pele amarelada e fezes claras. A vacina contra hepatite A está prevista no calendário vacinal do SUS.

DIARRÉIA Os quadros de diarréia podem ocorrer a partir da ingestão de água ou alimentos contaminados por vírus ou bactérias. É importante atentar para a higiene das mãos antes do preparo ou consumo de alimentos. A hidratação com água é fundamental no tratamento. A maioria dos casos de diarréia é viral. O uso de antibióticos pode ser recomendado em algumas situações, mas deve ser avaliado em consulta médica.

Diagnóstico e tratamento de infecções virais, bacterianas e fúngicas.

✓ Infecções respiratórias (COVID, Gripe, tuberculose)

✓ Infecções de pele (Herpes, furúnculos)

✓ Infecções sexualmente transmissíveis (HIV, sífilis, profilaxia HIV)

Agende sua consulta:

(51) 3713-7464

Atendimento Unimed VTRP

@infectologista_manoela_vaucher
manoela.vaucher@univates.br



Centro de Especialidades HSC
Rua Marechal Deodoro, 855 - SCS/RS





ORIENTAÇÕES



**Toda
força
Vale**

Unimed
Vales do Taquari
& Rio Pardo/RS

Esteja sempre atento às orientações das autoridades e busque assistência médica se necessário. Em caso de qualquer sintoma suspeito, busque atendimento na unidade de saúde mais próxima. Os clientes da Unimed VTRP podem contar com o Pronto Atendimento Virtual 24h Unimed para casos leves e renovação de receitas sem precisar se deslocar pela região neste momento. O contato pode ser feito pelo endereço unimedvtrp.com.br/pavirtual.

Unimed VTRP divulga informações para orientar comunidades dos vales

As enchentes representam não apenas um desafio para a infraestrutura das cidades, mas também para a saúde pública. O contato com águas contaminadas traz uma série de preocupações que precisam ser enfrentadas com cuidado e atenção. Por isso, a partir da campanha Toda Força Vale, as equipes da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (VTRP) compilaram as principais informações sobre riscos à saúde para fornecer orientações às comunidades.

Em quatro tópicos, são explicados os principais riscos à saúde, as ações imediatas para limpeza, as principais doenças e cuidados e um passo a passo para fazer a limpeza da caixa d'água. As primeiras orientações dizem respeito às enfermidades, já que a exposição às enchentes pode aumentar o risco de contrair leptospirose, hepatite A e doenças diarréicas.

Além disso, há risco de outros acidentes, tanto com lesões físicas quanto com animais peçonhentos e até mesmo choques elétricos. Outro ponto importante a ser observado são os problemas respiratórios e as alergias, que podem ser desencadeados pela presença de umidade e mofo.

As ações imediatas para limpeza devem incluir o uso de luvas e botas de borracha para proteger a pele do contato com água contaminada. Também se recomenda o descarte de alimentos e remédios que entraram em contato com a água das enchentes, lavar utensílios domésticos com uma mistura de 20% de água sanitária e 80% de água potável, bem como limpar pisos, paredes e outros objetos com água e sabão, seguido de desinfecção com água sanitária.

Outras dicas importantes

A supervisora médica da Atenção Básica de saúde de Santa Cruz do Sul, Clauceane Venzke Zell, observa que é preciso ficar atento aos sintomas iniciais da leptospirose, pois a doença pode evoluir para um quadro mais grave. Ela reforça que os sinais característicos são dor na panturrilha e febre alta. Nos quadros mais graves, no entanto, os sintomas são pele amarelada, urina escura e fezes mais claras.

Outro problema comum, em casos de enchente, são as conjuntivites, que causam vermelhidão e dor nos olhos, por conta da inflamação da conjuntiva. Quanto aos acidentes envolvendo animais peçonhentos, a médica sugere que se tente identificar qual é o animal, para facilitar o tratamento. As reações provocadas podem ser localizadas, como uma alergia ao redor da picada, até mais sérias, como choque anafilático e problemas renais.

PRINCIPAIS CUIDADOS

- LEPTOSPIROSE – **Siga os cuidados de limpeza, evite contato com água contaminada e cubra cortes ou arranhões com bandagens à prova d'água.**
- HEPATITE A – **Mantenha a higiene básica e desinfete objetos e superfícies com frequência.**
- ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS – **Utilize botas, calças e luvas ao realizar a limpeza e procure imediatamente assistência médica em caso de picadas.**
- TÉTANO ACIDENTAL – **Use calçados e luvas adequados e esteja atento a sintomas, como febre e espasmos musculares. Procure atendimento imediato em caso de sintomas suspeitos.**
- DOENÇAS DIARREICAS – **Evite o consumo de água contaminada e mantenha-se hidratado com água potável durante a limpeza.**

COMO LIMPAR A CAIXA D'ÁGUA

Se pegou água da enchente, siga estes passos:

- 1) **Fechar a água e iniciar o esvaziamento.**
- 2) **Restando um palmo de água no fundo, fechar a saída com um pano e usar a água que restou para efetuar a limpeza, evitando que a sujeira desça pelo cano.**
- 3) **Com luvas nas mãos, esfregue as paredes e o fundo da caixa utilizando panos, escova ou esponja.**
- 4) **Descartar essa água suja**
- 5) **Deixar entrar água na caixa até encher e acrescentar 1 litro de água sanitária para cada 1000 litros de água.**
- 6) **Abra as torneiras deixe escoar um pouco de água para que a canalização seja preenchida com a solução clorada.**
- 7) **Aguardar por duas horas para que ocorra a desinfecção.**
- 8) **Esvaziar totalmente a caixa, abrindo todas as torneiras. Essa água poderá ser utilizada para a limpeza do domicílio.**
- 9) **Tamper a caixa para que não entrem animais, insetos ou sujeira.**
- 10) **Abra a entrada de água.**



A força do nosso Vale vem da nossa gente.

Tão grande quanto a catástrofe é a união e a solidariedade das pessoas da nossa comunidade. **Estamos unidos, todos por uma causa. Vamos superar esse momento JUNTOS.**

Nossos escritórios são pontos de coleta para:

- ◆ Produtos de higiene e limpeza
- ◆ Roupas de cama
- ◆ Toalha de banho e rosto
- ◆ Água mineral

LAJEADO

Av. Benjamin Constant, 1058 – Centro
Av. Piraí, 155 – São Cristóvão

SANTA CRUZ DO SUL

Rua Marechal Deodoro, 166 – Centro
Rua Marechal Floriano, 1578 – Centro
Rua 7 de Setembro, 561 – Centro

**Se você puder,
contribua!**



**Toda
força
Vale**

Unimed
Vales do Taquari
& Rio Pardo/RS



VALES DO TAQUARI
& RIO PARDOS/RS

O que fazemos ao próximo, com sinceridade de propósitos, fazemos a nós mesmos.
Todas as vezes em que levantamos um caído, nos levantamos também com ele.

Chico Xavier

ZONA FRANCA

A cantora Bea Dummer preparou uma surpresa para sua mãe, Vania Schneider. Uma canção que compôs para ela e todas as mães.

Impressionantes as imagens do que o Atlético Mineiro e sua torcida fizeram sábado passado em solidariedade ao RS. Gratidão, Galo!

A N'Band estará no Las Vegas no próximo sábado.

O tecladista Gilnei Ellwanger e a cantora Juliana Müller se apresentaram domingo passado no Hotel Águas Claras, em homenagem às mães.

Laura Algayer Kipper, cantando, e Vitor Algayer Kipper, no violino fizeram uma participação especial no show de Marcelo Maya no domingo das mães, no Centenário.

Foi transferido para o dia 14 de setembro o almoço dos 149 anos da Imigração Italiana no RS, que o Circolo Culturale Bella Italia de Santa Cruz do Sul promoveria no próximo sábado.

Bom dia!

Marilice Schwerz, Ketlin Worm, Ana Paula da Rosa, de Porto Alegre, Roberta Coutinho, Fátima Gehlen, de Barros Cassal, Ricardo Couto dos Santos, Greice Schimunek, Vanessa Lopes, de Rio Pardo, Rosane Rauber, Nety Lima, Ivan Trevisan, de Caxias do Sul, e William Silveira aniversariam nesta segunda-feira.

O Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Rio Pardo, o Sincotec Varp, completa hoje 76 anos.



Jaqueline Gassen e Rosi Helena Klein



Davi Pfaffenzeller Matte e Janine Pfaffenzeller



Marcia Kappel e Maria Cloci Ferreira

DOIS TOQUES

Força, RS

O poder da solidariedade vence as distâncias. Um exemplo demonstrado no vídeo que registra a movimentação de Altamira e região do Pará para ajudar o Sul. É impossível não se emocionar.

Força, RS II

O RS jamais esquecerá o que os irmãos de outros estados e países estão fazendo pela nossa gente. Eterna gratidão.



Tamara Campos e Valentina Freitas



Léia Ursula Rodrigues e Irma Maria Wenzel

13

GAZETA DO SUL

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2024
 Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse gaz.com.br para ver mais fotos



O domingo delas

Em grande número, as mães voluntárias passaram boa parte do domingo consagrado a elas em vários postos para atender os atingidos pelas enchentes em

Santa Cruz do Sul e na região. Foi um domingo das mães muito diferente, mas desde que começaram os efeitos dessa chuva, demonstraram muita dedicação.



Priscila Froemming, a prefeita Helena Herryman e Ligia Hoppe



Isabel Cristina Paz, Susana Beatriz Rodrigues e Ana Bachmann



Luciana Kniphoff Knak, Eliete Guedes, Ana Aranda e Santa Moritzen

lago azul® piscinas

- ✓ Produtos químicos
- ✓ Acessórios
- ✓ Assistência Técnica

32 anos

João B. Menezes | 23 | Santa Cruz do Sul

Os melhores produtos para manter sua piscina limpa com novidades e tendências!
3711-3810

APARELHOS AUDITIVOS
 Discretos, potentes e recarregáveis

Agende sua experiência auditiva e redescubra um mundo de sons!

(51) 3715-9278

Rua Fernando Abbott, 270, Centro Médico, Sala 506, Centro, Santa Cruz do Sul/RS

Amplichini Centro Auditivo

FEMININO MODERNO



Dezenas de mulheres atingidas de alguma forma pelas enchentes participaram do evento

Uma tarde de acolhimento e desejos de boas energias



Cristiano Silva
cristiano@gazetadosul.com.br

Com o objetivo de acolher as mulheres fragilizadas pelas enchentes, que foram atingidas de forma direta ou indireta, o movimento Feminino Moderno realizou na tarde do último sábado, no ginásio do União Corinthians, em Santa Cruz do Sul, uma iniciativa chamada O Manifesto. A ação chegou a ser programada para ocorrer na Praça da Bandeira, mas mudou de lugar em função da chuva.

Mesmo com tempo instável, dezenas de mulheres de toda a região, a maioria delas com roupas vermelhas, participaram das atividades, que incluíram exercícios sistemáticos em dupla, orações, dinâmicas e danças terapêuticas. A mesma atividade ocorreu em mais 20 pontos espalhados por cidades do mundo, em proposta criada

pela empresária, mentora, escritora e terapeuta especializada no enfoque feminino Ana Carolina Lisboa.

Em Santa Cruz, a organizadora foi Francelle Costa, proprietária do Jef's Studio de Dança, que integra o movimento Feminino Moderno. "Inicialmente, o evento foi criado como uma espécie de 'cura ao feminino', mas como aconteceu essa catástrofe no Rio Grande do Sul, foi destinado todo o olhar do movimento para que a gente pudesse ajudar as famílias vítimas das enchentes", comentou. Segundo ela, muitas mulheres estão passando por situações de sofrimento em razão dos prejuízos provocados pelas chuvas às suas residências ou de familiares, além da perda de entes queridos.

"Criamos um momento de acolhimento entre as mulheres, umas abastecendo as outras, elevando a nossa vibração, para sairmos abastecidas nesse momento em que todos estão fragilizados", complementou Francelle. Entre os momentos de destaque nas atividades, uma apresentação do Jef's Studio de Dança encantou a todos. Ao final, uma ação com a bandeira do Rio Grande do Sul fechou o evento, que contou ainda com doações para as vítimas das enchentes.

MEIO AMBIENTE

Cisvale adia execução de planos de saneamento

O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale) adiou os serviços de campo, realizados nos municípios, para a atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico e a criação do Diagnóstico Ambiental. Essa medida foi adotada por causa da catástrofe ambiental que atinge toda a região desde o dia 30 de abril, causando inundações e destruição em diversas cidades do Vale do Rio Pardo.

A presidente do Cisvale e prefeita de Sinimbu, Sandra Backes, afirma que o esforço neste mo-

mento concentra-se na retomada de serviços básicos, como o próprio fornecimento de água e energia elétrica e o atendimento às famílias desabrigadas.

A intenção é, assim que possível, retomar o serviço executado pela equipe da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), para que o cronograma final – com a conclusão dos estudos e indicativos das ações para os municípios – não sofra nenhum prejuízo. A meta projetada é que todo o trabalho seja apresentado entre os meses de março e abril de 2025.

AUXÍLIO

Famílias afetadas pelas enchentes ganharão R\$ 2 mil do Pix SOS Rio Grande do Sul

O Comitê Gestor dos valores doados pelo Pix SOS Rio Grande do Sul decidiu que cada família afetada pelas enchentes que devastaram o Estado receberá R\$ 2 mil. Os participantes, representantes do governo e de entidades públicas, entenderam que esse valor possibilitará abranger mais pessoas. Se houver saldo disponível depois de todos os pagamentos, um valor extra poderá ser depositado. Até o fim da tarde do último sábado, haviam sido doados R\$ 93,4 milhões.

Em razão da necessidade de acelerar a chegada

de recursos às vítimas de enchentes, a distribuição começará pelas áreas mais afetadas que já tenham condições de iniciar o processo de recuperação e reconstrução. O Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), identificará os municípios que atendam a esses critérios, a partir de mapeamento da área afetada pelas cheias. A lista dos municípios da primeira fase será atualizada conforme o avanço do programa para as etapas subsequentes.

CRITÉRIOS

- Entre a população diretamente afetada pelos eventos meteorológicos, serão atendidas as famílias que se enquadram nos seguintes critérios:
- **desabrigadas ou desalojadas como consequência do evento climático ou, ainda, que tenham ficado desabrigadas ou desalojadas, mas já retornaram para suas casas;**
- inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) ou no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- **que não sejam contempladas pelo programa Volta por Cima, do governo do Rio Grande do Sul, criado pelo Decreto 57.607, de 9 de maio de 2024;**
- renda de até três salários mínimos.

O cadastramento será feito diretamente nos municípios, conduzido por uma equipe multisectorial, composta por representantes do governo estadual e de entidades parceiras. Ainda nessa fase, o governo do Estado, por meio da SPGG, buscará a criação de plataforma virtual de cadastramento para permitir agilidade no processo.

As famílias inscritas terão as informações fornecidas cruzadas com as bases de dados da Receita Federal, do CadÚnico e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), entre outras, para garantir a correta destinação dos recursos conforme os critérios definidos. Para o pagamento, a Caixa vai disponibilizar um cartão de débito pré-pago. Assim que for considerada incluída no programa, a família já recebe o cartão e o depósito deve ocorrer em 24 horas.



Recursos doados ao Pix do SOS Rio Grande do Sul serão utilizados, em um primeiro momento, para compra de 30 mil cobertores

PARA SABER

Compra de cobertores

O Comitê Gestor decidiu que parte do dinheiro já arrecadado será utilizado para a compra e entrega imediata de 30 mil cobertores, que ajudarão os atingidos pelas chuvas a enfrentar o frio. As peças foram compradas de um fornecedor em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, a um custo de R\$ 660 mil. Serão levadas por transporte rodoviário até a capital do Estado, Campo Grande, de onde seguirão em avião até o Rio Grande do Sul, com previsão de chegada na próxima segunda-feira.

O foco da campanha permanece a entrega dos valores diretamente na mão das vítimas de enchentes, para que usem da maneira que mais necessitem. Eventuais novas aquisições diretas de materiais poderão ser analisadas pelo Comitê Gestor.

Entenda

Trata-se de um fundo de apoio privado, de iniciativa do governo do Estado, para oferecer um canal seguro e transparente de doações, diante de golpes de pessoas ou instituições se apresentando como arrecadadoras de dinheiro para reconstrução das cidades. Com um Pix oficial, os doadores têm a certeza de depositar em uma conta com a real finalidade de ajudar as pessoas. Para isso, foi aberta uma conta-corrente no Banrisul, em nome da Associação dos Bancos do Rio Grande do Sul, integrante do Comitê Gestor.

"É um dinheiro que vai direto para quem precisa. Se entrasse no caixa do governo, se tornaria um recurso público e teria uma série de exigências a cumprir na hora de investir. Como sai da conta de uma entidade privada, o beneficiado poderá comprar material de construção, medicamentos ou alimentos quando não estiver mais em assistência direta. E não há exigência de quem recebeu comprovar a destinação do recurso", explica o chefe da Casa Civil, Artur Lemos.

MOTOGP

Martin vence em Le Mans e lidera

Instagram/Reprodução/GS



Jorge Martin largou na pole, venceu a corrida sprint de sábado e voltou a vencer ontem na corrida principal do GP da França, em Le Mans, pela MotoGP. O espanhol da Ducati lidera com 129 pontos. O italiano Francesco Bagnaia tem 91 pontos na segunda colocação, e o espanhol Marc Márquez é o terceiro com 89.

A próxima etapa da MotoGP ocorrerá na Espanha, a partir do dia 24, no circuito da Catalunha. A definição do grid e a corrida sprint acontecem no sábado e a corrida principal será no domingo, dia 26.

TÊNIS

Monteiro avança às oitavas em Roma

O brasileiro Thiago Monteiro precisou salvar um match point para avançar às oitavas de final do Masters 1000 de Roma. Ele venceu o sérvio Miomir Kecmanovic, 58º do mundo, por 6/2, 4/6 e 7/6 (8/6). Com a campanha no torneio, o brasileiro vai voltar a figurar no top 100 do ranking da ATP. Surpresa foi a queda do hexacampeão Novak Djokovic.

CANOAGEM

Isaquias Queiroz é 100% no Mundial

Campeão olímpico, Isaque Queiroz fechou com 100% no Mundial de canoagem velocidade disputado em Szeged, na Hungria. Ele venceu na C1 500m no sábado – prova que não estará no programa olímpico deste ano – e ainda foi ouro na C1 1000m ontem. Na França, Isaque Queiroz tem como objetivo se tornar o atleta brasileiro com mais pódios olímpicos.

Dono de quatro medalhas (um ouro, duas pratas e um bronze), ele quer conquistar mais duas e superar as cinco dos velejadores Robert Scheidt (duas de ouro, duas de prata e uma de bronze) e Torben Grael (duas de ouro, uma de prata e duas de bronze).

ATLETISMO

Mais perto de Paris

Wagner Carmo/CBAt



Jaqueleine Beatriz Weber entrou no grupo de 48 atletas melhor ranqueadas nos 800 metros e ficou mais próxima da vaga olímpica

Jaqueleine Beatriz Weber anotou 2min01s64, foi medalha de prata em Cuiabá e entrou na cota de atletas que estariam com vaga na Olimpíada

Foi um sábado duplamente marcante e importante para a atleta do Praia Clube/Miller/Florestal/Certel/Fila, Jaqueline Weber. Ela conquistou o vice campeonato ibero-americano na prova dos 800m rasos, com a marca de 2min01s64, a melhor do ano e

apenas dez centésimos da melhor da carreira.

A competição, que reúne atletas de países de língua espanhola e portuguesa em Cuiabá, vale pontos importantes para a obtenção da classificação olímpica. Com o resultado, Jaque deve assumir a 44ª posição no ranking mundial, entrando pela primeira vez na cota olímpica, que é para as 48 melhores do mundo nos 800 metros. "Foi um dia de lavar a alma. Eu sonhei e trabalhei duro para ter essa performance neste campeonato e foi um dia de colher todo esse esforço", comentou a teutônica.

A conquista foi duplamente es-

pecial devido à situação em que se encontra o Rio Grande do Sul. Ao cruzar a linha de chegada, Jaque prontamente pegou a bandeira gaúcha e a exaltou para o público.

"É um momento muito difícil para todos nós gaúchos. Participei de diversas ações na última semana, quando estive no Rio Grande do Sul, mas entendi que a melhor maneira de contribuir neste momento seria trazer uma alegria para nosso povo e transmitir uma mensagem de esperança. Com muita luta e resiliência, tenho certeza de que vamos dar a volta por cima", afirmou.

FUTEBOL

Conmebol adia jogos da dupla Gre-Nal

Reprodução/GS



Arena e Beira-Rio foram severamente atingidos pela inundação das águas do Guaíba

a dupla Gre-Nal estavam marcados para as semanas de 9 e 15 de maio. Nos últimos dias, surgiu na Argentina a especulação de que os dois clubes gaúchos se excluiriam das competições para não causar problemas ao calendário, mas a Conmebol desmentiu o boato.

Em âmbito nacional, a Con-

federação Brasileira de Futebol (CBF) mantém a decisão de adiamento dos jogos de todas as equipes gaúchas, que disputam as séries A, C e D do Brasileirão, até o dia 27 deste mês. No entanto, Grêmio, Internacional e Juventude oficializaram pedido de paralisação do futebol à entidade nacional.

COPA TRUCK

Etapa de Londrina tem apoio ao RS

Rodrigo Ruiz/ASG Motorsport



Pilotos homenagearam o RS no pódio

A Copa Truck contou com etapa em Londrina no fim de semana. Na categoria Pro, as vitórias foram de Beto Monteiro e Paulo Salustiano. Na Elite, Bia Figueiredo e Daniel Kelemen foram os vencedores.

A quarta etapa da temporada será no dia 16 de junho, em local a ser definido. A classificação dos pilotos será atualizada durante a semana.

FUTSAL

Atlântico empata fora pela LNF

O Atlântico empate com o Praia Clube por 1 a 1 ontem, em Uberlândia, pela Liga Nacional de Futsal (LNF). Os jogos entre Assoeva x São Lourenço e Corinthians x ACBF, pela sétima rodada, foram adiados. Da rodada anterior, já haviam sido prorrogados os confrontos entre ACBF x Assoeva e Atlântico x Jaraguá.

BRASILEIRÃO

Athletico-PR vence e está na liderança

José Tramontin/Athletico



Segue o líder: Furacão bateu o Verdão

O Athletico-PR venceu o Palmeiras por 2 a 0 ontem na Arena Barueri e lidera o Brasileirão com 13 pontos. Os gols foram marcados por Pablo e Gustavo Gómez (contra).

O Flamengo superou o Corinthians por 2 a 0 sábado, no Maracanã, com gols de Pedro e Lorran, para assumir a vice-liderança com 11 pontos.

Ontem à tarde, Fortaleza e Botafogo empataram por 1 a 1 no Castelão, enquanto o Cruzeiro bateu o Atlético-GO por 1 a 0 no Antônio Accioly.

A sexta rodada será concluída hoje com São Paulo x Fluminense no Morumbi, às 20 horas. Dupla Gre-Nal e Juventude estão com dois jogos a menos.



DATA ESPECIAL

Gestos de carinho em meio ao caos

Servidores da Prefeitura e voluntários proporcionaram momento de autocuidado para as mamães que estão no abrigo do Parque da Oktoberfest. [Página 7](#)

METEOROLOGIA

A chuva diminui no decorrer de hoje. Ainda deve haver precipitação ao longo da manhã, mas com menos intensidade. À tarde deve apenas garoor, e a noite já deve ser sem chuva. O ar polar entra com força sobre o Rio Grande do Sul, afastando as nuvens de chuva de quase todo o Estado. Na terça-feira, o tempo seco predomina e o sol estará presente na maior parte do dia, mas sem altas temperaturas.

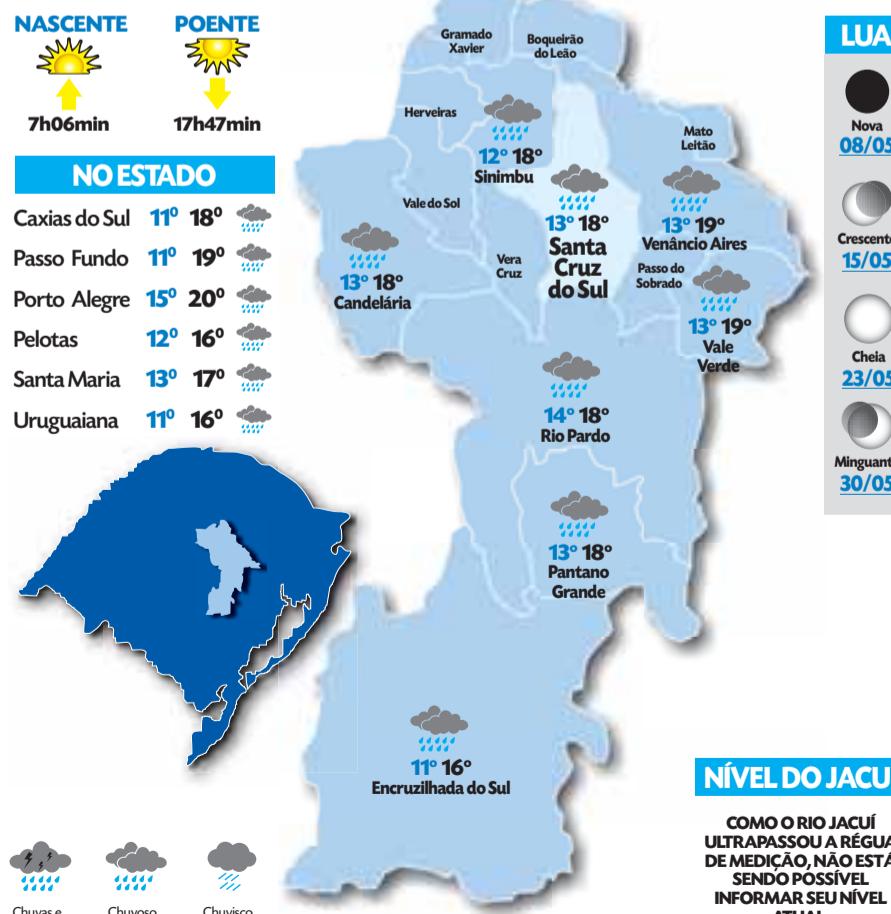
PREVISÃO PARA SANTA CRUZ

HOJE



13°C
MÍNIMA
18°C
MÁXIMA

90%
PROBABILIDADE
DE CHUVA



CONVENÇÕES

| | | | | | | |
|--------------------|-------------------|----------|----------------------|------------------------|-------------------|-----------|
| Ensolarado | Predomínio de sol | Instável | Parcialmente nublado | Sol, chuva e trovoadas | Pancadas esparsas | Encoberto |
| Chuvas e trovoadas | Chuvoso | Chuvoso | | | | |

AUXÍLIO

Famílias afetadas ganharão R\$ 2 mil do Pix do RS

Comitê Gestor do fundo definiu critérios e pretende começar a distribuir recursos em breve.

[PÁGINA 14](#)

INDICADORES

| INCC-M | UPM | UPF/RS |
|-----------|------------|-------------|
| 1.097.991 | R\$ 413,05 | R\$ 25,9097 |

Variação: 0,41%

| DÓLAR* | Paralelo | EURO* |
|------------|----------|------------|
| R\$ 5.1583 | R\$ 5,38 | R\$ 5.7710 |

* venda

POUPANÇA

| | |
|--------------------------|----------------------------------|
| (Depósitos até 3/5/2012) | (Depósitos a partir de 4/5/2012) |
| 13/5 - 0,5212% | 13/5 - 0,5212% |
| 14/5 - 0,5570% | 14/5 - 0,5570% |
| 15/5 - 0,5828% | 15/5 - 0,5828% |
| 16/5 - 0,5848% | 16/5 - 0,5848% |

TR - 09/05

| | |
|-------------------------------|---------|
| IGP-M (ABRIL) | 0,0834% |
| IGP-M (ACUMULADO EM 12 MESES) | 0,31% |

BARRIL DE PETRÓLEO BRENT US\$ 82,59

SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL

| | |
|------------------|------------------|
| 1 - R\$ 1.573,89 | 4 - R\$ 1.711,69 |
| 2 - R\$ 1.610,13 | 5 - R\$ 1.994,56 |
| 3 - R\$ 1.646,65 | |

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

R\$ 1.412,00

LOTERIAS

MEGA-SENA CONCURSO 2.723 (11/5)

06 12 19 28 50 60

Um apostador acertou as seis dezenas e vai ganhar R\$ 46.726.380,41. O prêmio do próximo sorteio está estimado em R\$ 2,5 milhões.

LOTOFACIL CONCURSO 3.101(11/5)

03 08 09 10 11 12 15 17 18 19 20 21 23 24 25

Dois pessoas acertaram as quinze dezenas e vão ganhar R\$ 698.086,25 cada. Para o próximo sorteio, a estimativa é que o prêmio seja de R\$ 1,7 milhão.

QUINA CONCURSO 6.438 (11/5)

09 24 44 52 75

Ninguém marcou as cinco dezenas, mas 94 pessoas tiveram quatro acertos e vão ganhar R\$ 6.502,67 cada. O próximo prêmio deve ser de R\$ 12 milhões.

TIMEMANIA CONCURSO 2.091(11/5)

01 05 12 17 33 35 54

Não houve ganhadores do prêmio principal. Com seis acertos, cinco pessoas vão ganhar R\$ 12.201,24. Para o próximo concurso, o prêmio deve ser de R\$ 1,9 milhão.

Time do Coração: Floresta/CE

FEDERAL CONCURSO 5.865 (11/5)

| | |
|-----------|--------|
| 1º prêmio | 70.847 |
| 2º prêmio | 83.121 |
| 3º prêmio | 55.274 |
| 4º prêmio | 58.197 |
| 5º prêmio | 64.897 |

DIA DE SORTE CONCURSO 912 (11/5)

04 10 11 14 15 20 31

Um apostador acertou as sete dezenas e vai ganhar R\$ 386.110,48. Para o próximo sorteio está previsto um prêmio no valor de R\$ 150 mil.

Mês da sorte: Dezembro

Números extraoficiais